

# Yvyra Poty

## e as árvores da floresta



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Agropecuária Oeste  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

# Yvyra Poty

## e as árvores da floresta

Karina Neob de Carvalho Castro  
Luís Carlos Hernani  
Márcio Silveira Armando

Dourados, MS  
2006



Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Informação Tecnológica**

Parque Estação Biológica (PqEB),  
Av. W3 Norte (final)  
CEP 70770-901 Brasília, DF  
Fone: (61) 3340-9999  
Fax: (61) 3340-2753  
vendas@sct.embrapa.br  
www.sct.embrapa.br

**Embrapa Agropecuária Oeste**

BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó  
Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS  
Fone: (67) 3425-5122 - Fax: (67) 3425-0811  
www.cpa0.embrapa.br  
E-mail: sac@cpao.embrapa.br

**Comitê de Publicações da Unidade**

Presidente: *Renato Roscoe*  
Secretário-Executivo: *Edvaldo Sagrilo*  
Membros: *André Luiz Melhorança, Clarice Zanoni Fontes,*  
*Eli de Lourdes Vasconcelos, Fernando Mendes Lamas e*  
*Walder Antonio de Albuquerque Nunes*

Supervisão editorial: *Eliete do Nascimento Ferreira*  
Tradução: *Sérgio Arce Gomez*  
Revisão de texto (Português): *Eliete do Nascimento Ferreira*  
Revisão de texto (Guarani): *Zélia Regina Benites (Kuña Tupã Verá)*  
Normalização bibliográfica: *Eli de Lourdes Vasconcelos*  
Criação: *Karina Neoob de Carvalho Castro*  
Ilustrações: *Jorge Silva*

**1ª edição**

(2006): online

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei Nº 9.610).

CIP-Catálogo-na-Publicação.  
*Embrapa Agropecuária Oeste.*

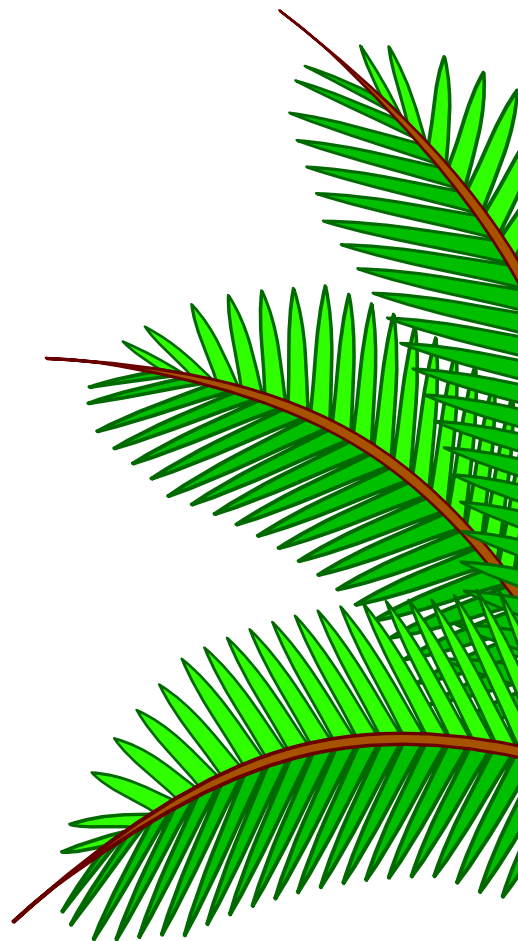
---

Castro, Karina Neoob de Carvalho

Yvyra Poty e as árvores da floresta / Karina Neoob de  
Carvalho Castro, Luís Carlos Hernani, Márcio Silveira  
Armando. — Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2006.  
30 p. : il. color. ; 22 cm.

ISBN 85-7540-010-X

1. Meio ambiente - Literatura infanto-juvenil. I. Hernani,  
Luís Carlos. II. Armando, Márcio Silveira. III. Embrapa  
Agropecuária Oeste. IV. Título. V. Série.



# Autores

## **Karina Neob de Carvalho Castro**

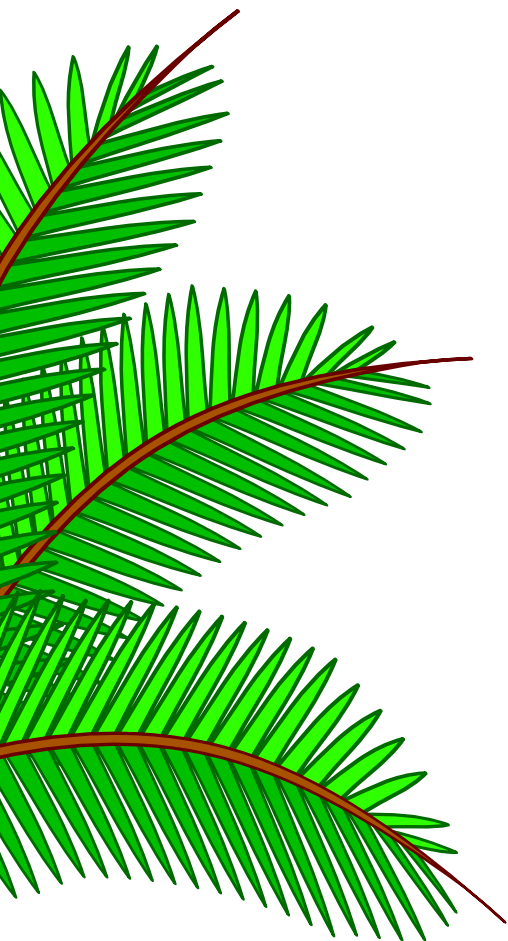
Veterinária, Pesquisadora, Dra.,  
*Embrapa Agropecuária Oeste*,  
Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS.  
Fone: (67) 3425-5122, Fax: (67) 3425-0811  
E-mail: karina@cpao.embrapa.br

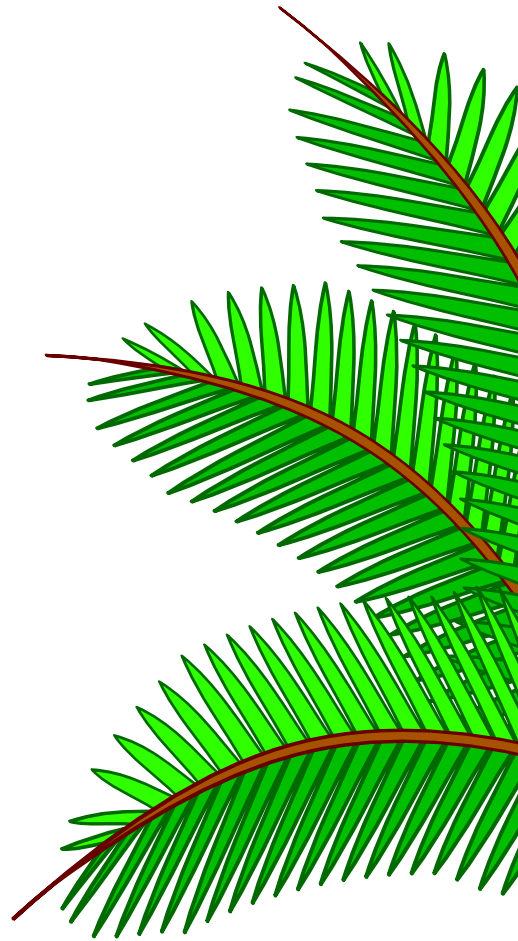
## **Luís Carlos Hernani**

Eng. Agrôn., Pesquisador, Dr.,  
*Embrapa Agropecuária Oeste*,  
Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS.  
Fone: (67) 3425-5122, Fax: (67) 3425-0811  
E-mail: hernani@cpao.embrapa.br

## **Márcio Silveira Armando**

Biólogo, Técnico de Nível Superior, M.Sc.,  
*Embrapa Agropecuária Oeste*,  
Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS.  
Fone: (67) 3425-5122, Fax: (67) 3425-0811  
E-mail: armando@cpao.embrapa.br





# Agradecimentos

À

Professora Xamirũnhu Poty (Valdelice Veron),  
Coordenadora da Escola Indígena Pa'i Chiquito Pedro,  
Panambizinho - Dourados, MS;

À

Professora Kuña Tupã Verá (Zélia Regina Benites), Coordenadora da  
Escola Municipal Indígena Araporã - Aldeia Bororó - Dourados, MS;

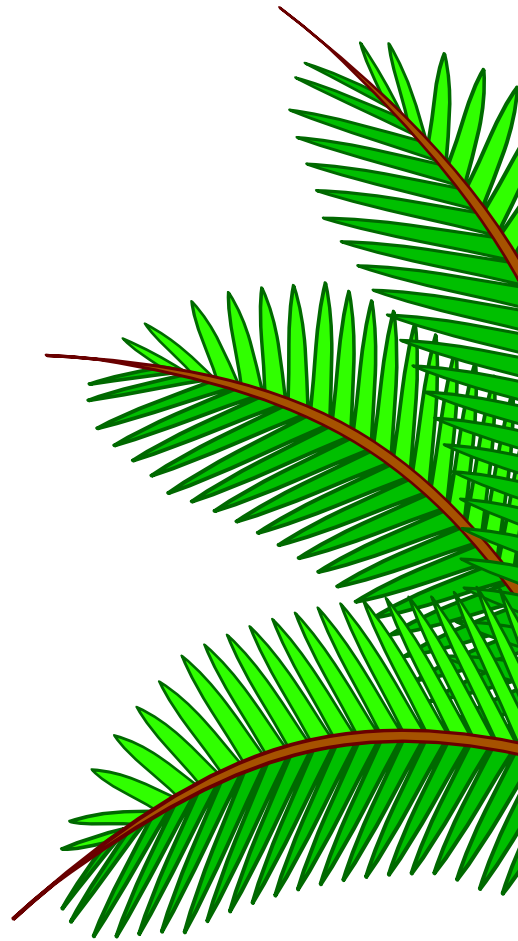
Ao

Dr. Mário Artemio Urchei, Chefe-Geral da *Embrapa Agropecuária  
Oeste*, pelo incentivo à realização desta publicação, visando  
atender às comunidades indígenas;

À

Clarice Zanoni Fontes, Sérgio Arce Gomez, Dalízia Montenário de Aguiar,  
Sebastião de Oliveira Alencar, Benedito Porfírio Matias, Alexsander  
Gonçalves Almeida e Eliete do Nascimento Ferreira,  
da *Embrapa Agropecuária Oeste*, pela dedicação e empenho na  
realização deste trabalho.

Agradecimentos aos povos indígenas e, especialmente, às crianças das  
aldeias Bororó, Jaguapiru e Panambizinho, Dourados, MS.





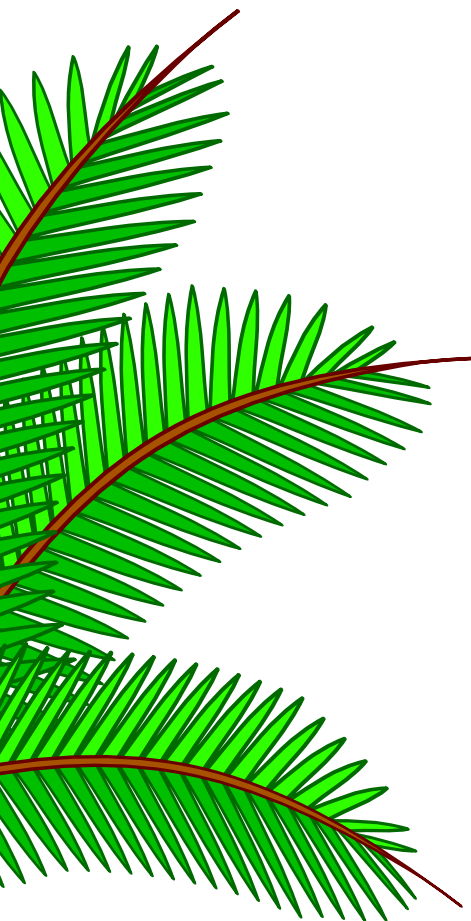
# Apresentação

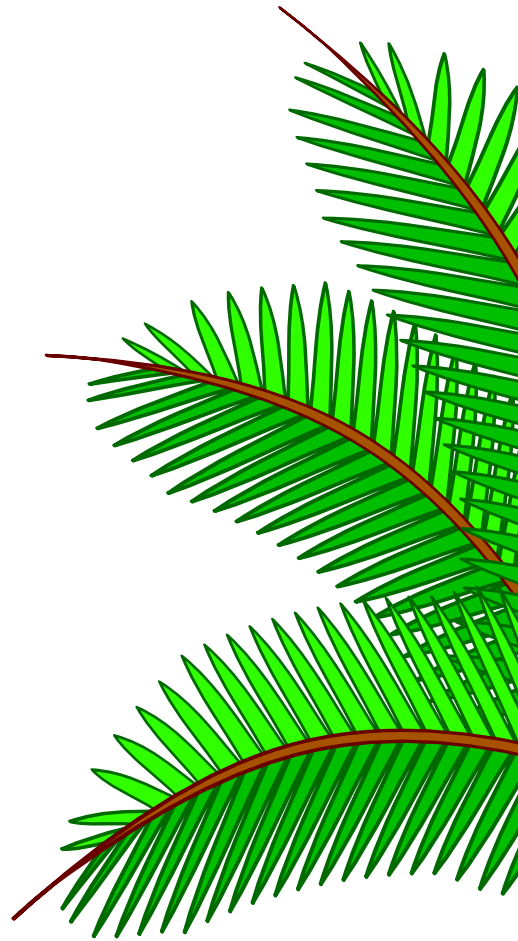
A perda em biodiversidade é crescente e começa a influenciar a qualidade de vida. A Floresta Atlântica tem apenas cinco por cento de sua área original, enquanto a maior floresta tropical do planeta, a Amazônia, diminui mais de dois milhões de hectares por ano. Já, da segunda maior formação vegetal brasileira, o Cerrado, restam apenas vinte por cento. Além disso, é cada vez maior a desvalorização de conhecimentos milenares de grande relevância para a harmonia e o equilíbrio da vida. No entanto, a dinâmica desse processo pode ser modificada através da educação.

Inseridas num mar de tecnologias modernas, as crianças estão perdendo os valores advindos de culturas tradicionais. A educação ambiental infantil é uma das alternativas adequadas para a transformação do quadro atual. Através dela, pode-se esperar maior proteção da biodiversidade, uso adequado dos biomas e valorização das culturas a eles associados.

Escrita em Português e em Guarani, esta cartilha relembra aspectos da vida indígena, destacando a importância e a utilidade das árvores para essas comunidades, e estimula a conscientização ecológica e o respeito à diversidade étnico-cultural.

*Mário Artemio Urchei*  
Chefe-Geral  
*Embrapa Agropecuária Oeste*





Há muitos anos havia muitas matas em nossa terra, e nelas vivia um povo muito alegre.



Yma ñi araka'e heta ka'aguy ko yvyrehe ha upépe oiko tekohaygua hory etereíva.

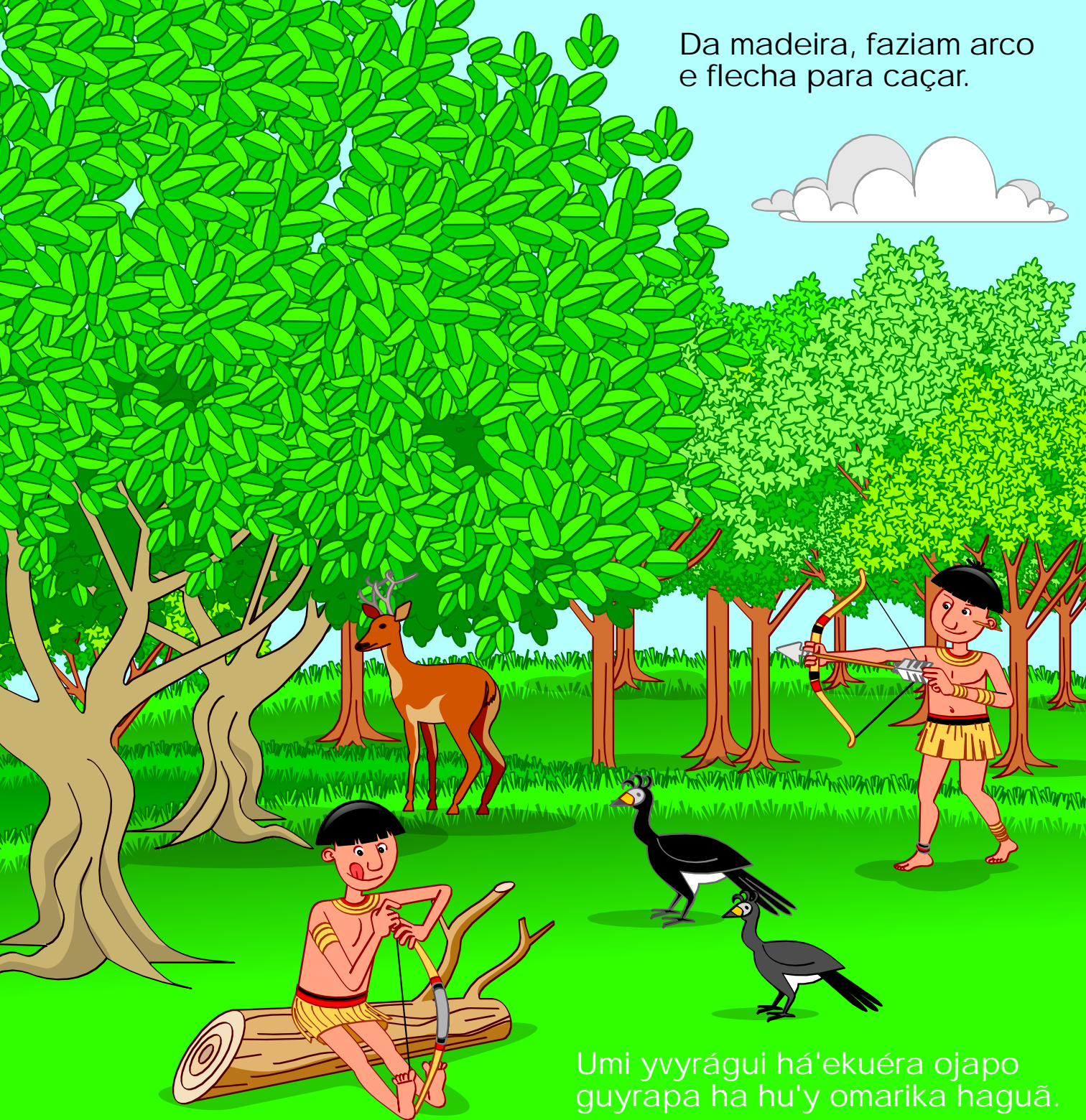
Eles tiravam das árvores quase tudo que precisavam.  
Do tronco do tamboril faziam canoas para navegar nos rios e pescar.



Ha'e kuéra oity ha oiporu yvyra ojapo haguã  
yga osyry haguã ha oikutu pira.



Da madeira, faziam arco  
e flecha para caçar.



Umi yvyrágui há'ekuéra ojapo  
guyrapa ha hu'y omarika haguã.



E também o pilão para  
socar o milho e a mandioca.



Ojapó avei yvyrágui angu'a, ojoso  
haguã avati ha mandi'o.

Eles também utilizavam os troncos para fazer suas casas, que eram cobertas com folhas de palmeiras e sapé.



Yvyra máta kuégui ojapo avei hóga kuérrarã,  
ha omboty va'ekue pindo ha kapi'ipe roguégui.



As mulheres caminhavam na floresta  
colhendo frutos que serviam de alimento.



Ha umi kuña kuéra katu oho yvyratýre  
ojehekávo yva ajúre.

Num desses dias, quando colhia frutos,  
uma índia sentiu que ia ter um bebê.



Peteĩ ára, oho oiko hápe yva rekávo hína, peteĩ kuña  
hy'e guasúva oñandu hy'e rasy ha imembýtaha ra'e.

Deitou-se embaixo de um ipê florido e ali nasceu uma linda indiazinha, que recebeu o nome de YVYRA POTY.



Ha upe kuña ndaje  
oñenomi peteĩ tajy  
ijyvotypáva máta  
guýpe. Ha upépe  
oúje imembymi peteĩ  
mitãkuña'i iporã  
itereíva. Ha Yvyra Poty  
ndaje ombo héra  
chupe isy.



Na aldeia todos festejaram  
o nascimento de Yvyra Poty.  
Pintaram-se com sementes de urucum,



Tekohaygua kuéra ovy'a joa hikuái oikomaramo  
Yvyra Poty ha ojegua paite hikuái Yrukúpe.

Fizeram colares e enfeites  
de braço com a palha do buriti  
e sementes de várias árvores



Ojapo mbo'y, pyapy jeguaha  
ha ñemondeharã umi pindo  
roguégui, ha umi yvyra ra'ýinguégui avei.



Na lua cheia  
dançaram  
e cantaram ao  
redor de  
grande fogueira.



Jasy reñhejave ojeroky ha  
opurahéi hikuái peteĩ tata jerekuére.

E quando a lua ia muito alta,  
amarraram suas redes e  
dormiram profundamente.



Jasy yvatéma jave oho  
oñapytĩ ikyha yvyramátare  
ha hatã oke hikuái.



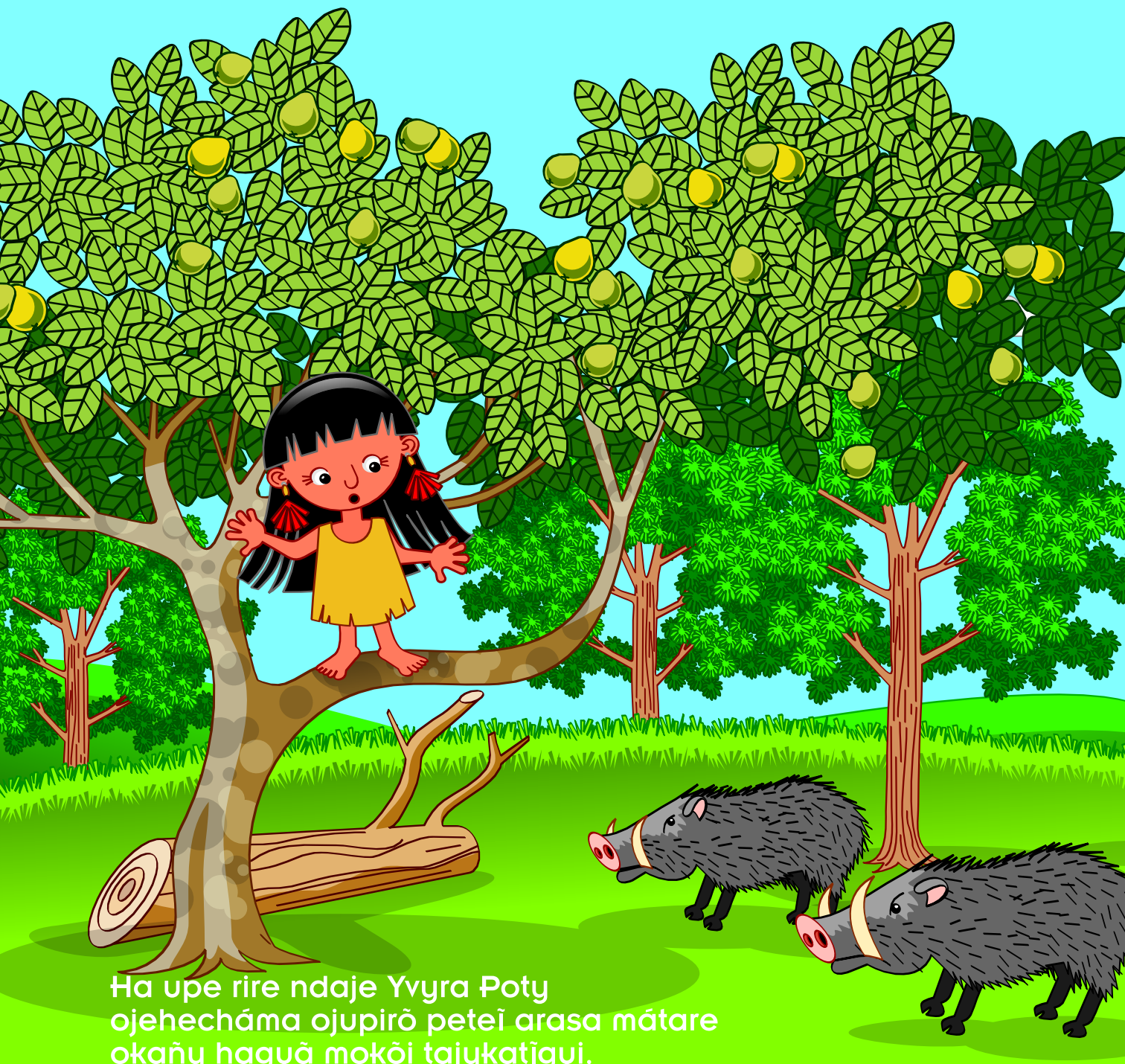
Yvyra Poty, embora tão pequenina, sonhou que já era menina. Pendurava-se em cipó e nadava no riacho.



Yvyra Poty jepe imichĩ gueteri oke ha ikerápe  
ojehecha osãingorõ ysy póre ha ho'ytáro ýre.



Fugindo dos queixadas, subiu num pé de goiaba.




Ha upe rire ndaje Yvyra Poty  
ojehecháma ojupirõ peteĩ arasa mátare  
okañy haguã mokõi tajykatiñi.

Depois de tantas travessuras furou o pé.  
Sua mãe chamou o Pajé, que tratou da menina com plantas  
da floresta... Era óleo de copaíba, folha de guaçatonga,  
casca de aroeira... Muitas plantas serviam de remédio.



Ha upéi, heta ònembarái rire, Yvra Poty oikutu ipýre ñuatĩ.  
Ha isy ohenõĩ ñanderu kuérape, oipohano haguã chupe.  
Kopaíva kyrarykue, guasatõnga rogue, urunde'y pire...  
Heta pohã ñanãngo oipurúmi va'ekue ha'ekuéra.





Pouco tempo  
depois já estava  
curada e descansava  
à sombra de um pé  
de cedro.


Ipy okuera rire Yvyra Poty  
oho oñemoĩ peteĩ yary mátape  
oñemokuarahy'ã haguã.

De repente,  
começou a  
ventar e  
Yvyra Poty  
viu flutuar  
sementinhas  
pelo ar.



Ñaimo'ã ÿ'haguetépe oñepyrũ peteĩ  
hatáva yvytu peju. Ha Yvyra Poty  
ohecha ogueroveveha umi yvyra  
ra'ÿi.





Catou um montão, encheu a mão,  
e então ouviu o vento sorrussar:  
\_ Yvyra Poty... Vá plantar!

Ombyaty heta ha' e ha omyãnyhe ete voí ipo.  
Ha upépe ndaje ohendúma pe yvytu he'ivo chupe mbegue  
katumi Yvyra Poty... Terehomi eñotũ...!

Correu para a aldeia e, ao lado de seu pai, enterrou as sementes pelo chão.



Yvyra Poty ndaje ñakuã ohóvo tekohápe.  
Ha oguahêvo upépe oñoty itaita ykére,  
umi ñana ra'ýinguêmi àpe ha pépe oñoty hokárare.

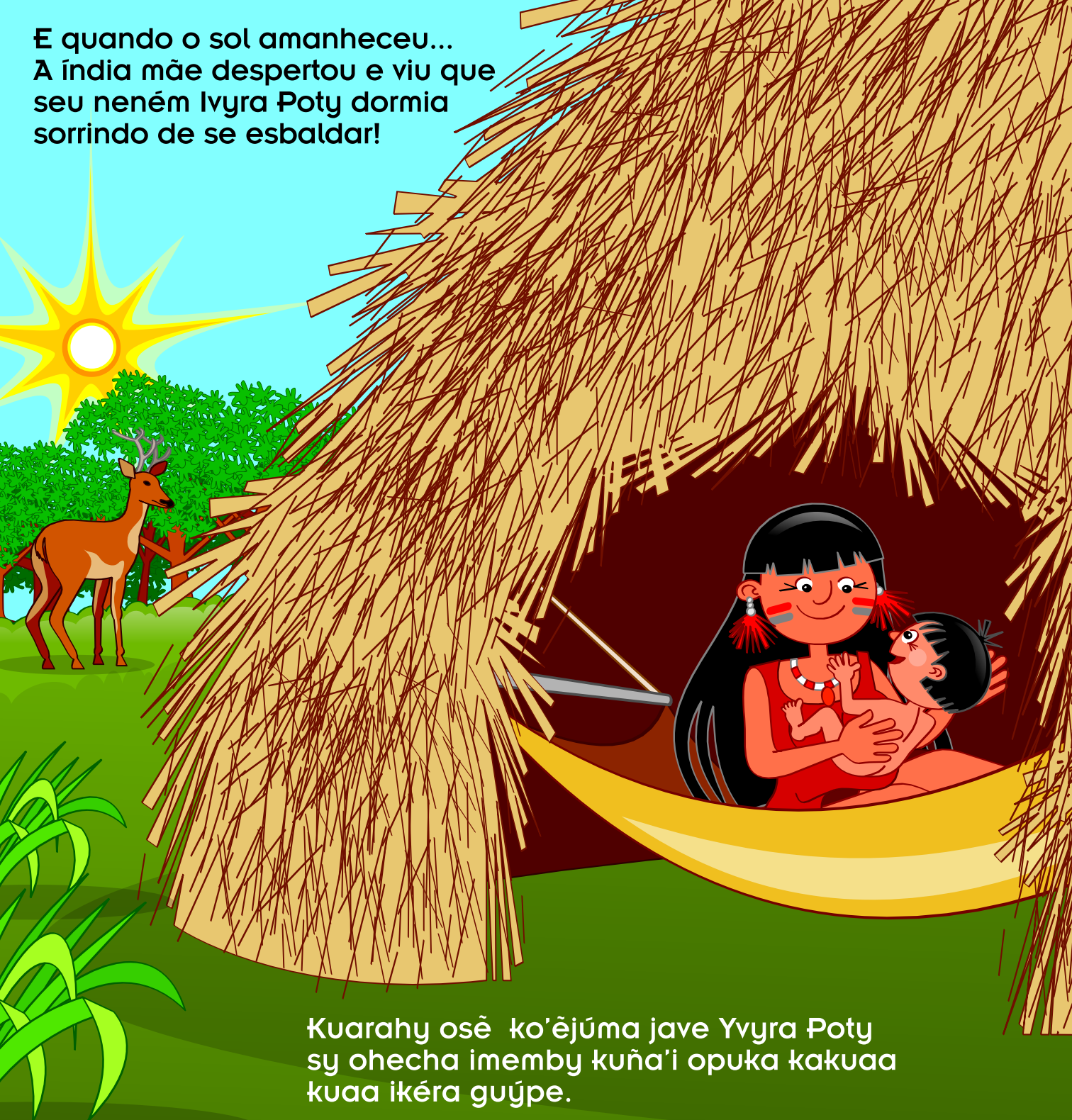
Na magia daquele sonho viu a planta brotar... crescer...  
florescer... frutificar... e alegrar a aldeia de Yvyra Poty.



Upe ikerápe guaréicha Yvyra Poty ohecha umi temitũ  
ra'yĩ hoky, okakuaa, ipoty ha hi'a. Ha upéa ombopy'a rorypa  
umi Yvyra Poty tekohaygua kuéra.



E quando o sol amanheceu...  
A índia mãe despertou e viu que  
seu neném Ivyra Poty dormia  
sorrindo de se esbaldar!



Kuarahy osê ko'ējúma jave Yvyra Poty  
sy ohecha imemby kuña'i opuka kakuaa  
kuaa ikéra guýpe.



Hoje, todas  
as crianças  
do planeta  
Terra sabem  
que é preciso  
respeitar e  
cuidar de  
todos os  
seres,  
porque  
somos parte  
da mãe  
natureza.

Ko'āga umi  
mitā kuéra  
yvyjere kuére  
ōiva tekotevê  
oikuaa.  
Oñangareko  
porā haguã ha  
oguereko  
haguã  
takate'ÿme voi  
opa oiva yvy  
āri.



## República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva  
Presidente

## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Roberto Rodrigues  
Ministro

## Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

### Conselho de Administração

Luis Carlos Guedes Pinto  
Presidente

Silvio Crestana  
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires  
Cláudia Assunção dos Santos Viegas  
Ernesto Paterniani  
Membros


### Diretoria-Executiva da Embrapa

Silvio Crestana  
Diretor-Presidente

José Geraldo Eugênio de França  
Kepler Euclides Filho  
Tatiana Deane de Abreu Sá  
Diretores-Executivos

### Embrapa Agropecuária Oeste

Mário Artemio Urchei  
Chefe-Geral





---

## **Agropecuária Oeste**

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caapó

Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS

Telefone (67) 3425-5122 Fax (67) 3425-0811

[www.cpao.embrapa.br](http://www.cpao.embrapa.br)